SÍNODO DOS BISPOS

XV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

[Os jovens, a fé e o discernimento vocacional](http://www.vatican.va/roman_curia/synod/documents/rc_synod_doc_20170113_documento-preparatorio-xv_po.html#QUESTION&)

**DOCUMENTO PREPARATÓRIO**

**DADOS PESSOAIS**

NOME COMPLETO:

DIOCESE:

E-MAIL:

VOCÊ É LÍDER/ COORD. DE ALGUMA EXPRESSÃO JOVEM? MEMBRO DE SETOR JUVENTUDE OU GRUPO JOVEM? QUAL?

WHATSAPP: ( )

**QUESTIONÁRIO**

A finalidade deste questionário é ajudar os Organismos que têm direito, a expressar a sua compreensão acerca do mundo juvenil e a ler a sua experiência de acompanhamento vocacional, tendo em vista a coleta de elementos para a redação do *Documento de trabalho,* ou *Instrumentum laboris*.

Para ter em consideração as diversas situações continentais, depois da pergunta n. 15 foram inseridas três interrogações específicas para cada uma das áreas geográficas, às quais os Organismos em causa são convidados a responder.

A fim de tornar este trabalho mais fácil e sustentável, pede-se aos respetivos Organismos que enviem em resposta aproximadamente uma página para os dados, sete-oito páginas para a interpretação da situação e uma página para cada uma das três experiências a ser compartilhadas. Se for necessário e desejável, poder-se-ão incluir outros textos para corroborar ou integrar este dossier sucinto.

**1. Coletar os dados**

*Pede-se para indicar, na medida do possível, as fontes e os anos de referência. Podem-se anexar outros dados resumidos à disposição, que parecerem relevantes para compreender melhor a situação dos diferentes países.*

- Número de habitantes no país/nos países e taxa de natalidade.

- Número e percentagem de jovens (16-29 anos) no país/nos países.

- Número e percentagem de católicos no país/nos países.

- Idade média (nos últimos cinco anos) de casamento (distinguindo entre homens e mulheres), de entrada no seminário e de entrada na vida consagrada (distinguindo entre homens e mulheres).

- Na faixa etária de 16-29 anos, percentagem de: estudantes, trabalhadores (se for possível, especificar os âmbitos), desempregados, *NEET*.

**2. Interpretar a situação**

*a) Jovens, Igreja e sociedade*

*Estas perguntas referem-se tanto aos jovens que frequentam os ambientes eclesiais, como àqueles que vivem mais distantes ou até alheios à Igreja.*

1. De que modo vós ouvis a realidade dos jovens?

2. Quais são os principais desafios e quais as oportunidades mais significativas para os jovens do vosso país/dos vossos países hoje?

3. Que tipos e lugares de agregação juvenil, institucionais e não, têm maior sucesso dentro do âmbito eclesial, e porquê?

4. Que tipos e lugares de agregação juvenil, institucionais e não, têm maior sucesso fora no âmbito eclesial, e porquê?

5. O que pedem concretamente os jovens do vosso país/dos vossos países à Igreja hoje?

6. No vosso país/nos vossos países que espaços de participação ocupam os jovens na vida da comunidade eclesial?

7. Como e onde conseguis encontrar os jovens que não frequentam os vossos ambientes eclesiais?

*b) A pastoral juvenil vocacional*

8. Qual é a participação das famílias e das comunidades no discernimento vocacional dos jovens?

9. Quais são as contribuições para a formação no discernimento vocacional por parte de escolas e universidades, ou de outras instituições de ensino (civis ou eclesiais)?

10. De que modo vós avaliais a mudança cultural determinada pelo desenvolvimento do mundo digital?

11. De que maneira as Jornadas Mundiais da Juventude ou outros eventos nacionais ou internacionais conseguem entrar na prática pastoral ordinária?

12. De que forma nas vossas Dioceses se projetam experiências e caminhos de pastoral juvenil vocacional?

*c) Os acompanhadores*

13. Que tempos e espaços dedicam os pastores e os outros educadores ao acompanhamento espiritual pessoal?

14. Que iniciativas e caminhos de formação são postos em prática para os acompanhadores vocacionais?

15. Que acompanhamento pessoal é proposto nos seminários?

*d) Perguntas específicas por áreas geográficas*

ÁFRICA

a. Que visões e estruturas de pastoral juvenil vocacional respondem melhor às necessidades do vosso continente?

b. Como interpretar a «paternidade espiritual» em contextos onde se cresce sem a figura paterna? Que formação ofereceis?

c. Como vós conseguis comunicar aos jovens que eles são necessários para construir o futuro da Igreja?

AMÉRICA

a. De que modo as vossas comunidades se ocupam dos jovens que experimentam situações de violência extrema (guerrilhas, quadrilhas, prisão, toxicodependência, casamentos forçados), acompanhando-os ao longo dos percursos de vida?

b. Que formação ofereceis para apoiar o compromisso dos jovens em âmbito sociopolítico, tendo em vista o bem comum?

c. Em contextos de forte secularização, que ações pastorais resultam mais eficazes para prosseguir um caminho de fé depois do percurso de iniciação cristã?

ÁSIA E OCEÂNIA

a. Por que razão e como exercem fascinação sobre os jovens as propostas religiosas de agregação, que lhes são oferecidas por realidades externas à Igreja?

b. Como conjugar os valores da cultura local com a proposta cristã, valorizando também a piedade popular?

c. Como utilizais na pastoral as linguagens juvenis, sobretudo os meios de comunicação, o desporto e a música?

EUROPA

- Como ajudais os jovens a olhar para o futuro com confiança e esperança, a partir da riqueza da memória cristã da Europa?

- Muitas vezes os jovens sentem-se descartados e rejeitados pelo sistema político, económico e social em que vivem. Como ouvir este potencial de protesto, a fim de que se transforme em proposta e colaboração?

- A que níveis a relação intergeracional ainda funciona? E como voltar a ativá-la quando ela deixa de funcionar?

**3. Compartilhar as práticas**

1. Enumerai os principais tipos de práticas pastorais de acompanhamento e discernimento vocacional presentes nas vossas realidades.

2. Escolhei três práticas que considerais mais interessantes e pertinentes para compartilhar com a Igreja universal, e apresentai-as em conformidade com o seguinte esquema (*no máximo uma página por experiência*).

*a) Descrição:*delineai a experiência em poucas linhas. Quem são os protagonistas? Como se leva a cabo a atividade? Onde? Etc.

*b) Análise:*avaliai a experiência, inclusive em chave narrativa, para melhor compreender os elementos que a qualificam: quais são os objetivos? Quais são as premissas teóricas? Quais são as intuições mais interessantes? Como é que elas evoluíram? Etc.

*c) Avaliação:*quais foram as metas alcançadas e quais não? Os pontos fortes e fracos? Quais são as consequências nos planos social, cultural, eclesial? Porque e como a experiência é significativa/formativa? Etc.

Fonte: <http://www.vatican.va>

ENCAMINHE ESTE QUESTIONÁRIO RESPONDIDO ATÉ O DIA 31 DE JULHO PARA O E-MAIL synodus@cnbb.org.br com cópia para juventude@cnbb.org.br